

**Resistência de genótipos de *Tectona grandis* ao ataque de cochonilha-rosada *Maconellicoccus hirsutus* (Green, 1908)****Nubia da Silva<sup>1</sup>, Alexandre dos Santos<sup>2</sup>, Isabel Carolina de Lima Santos<sup>3</sup>**

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi testar a resistência de diferentes genótipos de *Tectona grandis* ao ataque da cochonilha-rosada *Maconellicoccus hirsutus*. Foram avaliados 30 diferentes genótipos clonais de teca e uma testemunha (seminal) em casa de vegetação. Cada material genético foi infestado artificialmente com colônias da cochonilha-rosada com presença de posturas (ovissacos). Durante um período de 8 semanas foram realizadas observações semanais quanto à fixação das colônias velhas e o aparecimento de colônias novas sobre as mudas. Foram atribuídas notação binomial para cada muda avaliada, sendo o zero referente à ausência e 1 referente à presença do inseto. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, composto por 30 genótipos de teca e a testemunha de origem seminal, com cinco repetições. Com os dados de presença e ausência de infestação por cochonilha-rosada foram ajustados modelos lineares generalizados (GLM), usando-se distribuição de erros Binomial. Houve baixa variação quantitativa entre os genótipos de teca e a infestação pela cochonilha-rosada, não foi observada diferença estatística na infestação das mudas dos diferentes materiais genéticos durante o período avaliado, a única interação observada não apresenta resposta que indique algum mecanismo de tolerância ou resistência ao ataque de cochonilha-rosada dos genótipos de teca testados. Findado o experimento, todos os materiais genéticos testados apresentaram infestação pela cochonilha-rosada, destacando-se os materiais T5, T6, T7, T17, T19, T27 e T31 (testemunha - seminal), onde foi observada presença de cochonilha em todas as repetições. Tecnicamente, recomenda-se que os genótipos testados sejam revistos no programa de melhoramento genético da empresa.

**Palavras-chave:** Entomologia florestal; melhoramento genético; teca; insetos-praga.

---

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais, Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT Cuiabá, nubiasilva@ufmt.com

<sup>2</sup>Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Campus Cáceres, Laboratório de Fitossanidade (FitLab), alexandre.santos@cas.ifmt.edu

<sup>3</sup>Engenheira Florestal, DSc. isabelcarolinadelima@gmail.com